PRONUNCIAMENTOS DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 31 DE MAIO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sras. vereadoras e Srs. vereadores, TV Câmara, Rádio Câmara e quem nos acompanha, também, pelas redes sociais.

Boa tarde a todos e a todas. Declarando a 37ª Sessão Ordinária, na 3ª Sessão Legislativa, na 19ª Legislatura, realização no dia 31 de maio de 2023, às 14h30min.

Declarando, então, a presente sessão na proteção de Deus aberta.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, convidando o 1º secretário, vereador Orlando Palhinha para a Leitura do Expediente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Sr. presidente em exercício, companheiro e amigo Isnard Araújo, não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não havendo Expediente, abertura, então, dos Registros.

Vereadores que se propuseram a fazer o Registro.

Vereador Átila do Congo. Alguém mais para fazer Registro? Augusto Vasconcelos. Alguém mais?

Enquanto vereadores decidem se vão falar ou não, uma vez que provocados vão aparecer, a inscrição continua aberta.

Vereador Átila do Congo, V.Exa. dispõe de três minutos para Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde aos colegas vereadores e vereadoras.

Sr. presidente, a gente está aqui no papel de vereador, tem obrigação e o dever de legislar sobre e para o município da Cidade do Salvador, assim como fiscalizar também, o Poder Executivo, seja ele estadual, seja ele municipal. Esse é o nosso dever como vereador.

E, vereador André Fraga, a gente se debruça em nosso gabinete, a gente contrata assessores competentes, a gente apresenta, quebra nossa cabeça para atender aos anseios da população, das pessoas que confiaram, depositaram a confiança do voto em cada um de nós. Mas, infelizmente, a gente encontra

algumas barreiras para poder avançar com nossos projetos no Legislativo, que são de interesse da maioria da população.

Está aqui Dra. Mariele, que é minha assessora e advogada. Nós já estamos alcançando a marca de ser o segundo parlamentar que mais projeto de lei apresentou à Casa este ano, vereador Augusto Vasconcelos.

E me incomoda a vagareza, me incomoda a lentidão, a lentidão, me incomoda até o sumiço dos nossos projetos nas Comissões de Constituição e Justiça, na Comissão de Orçamento da Casa, nas comissões que são necessárias para que o projeto vá à Plenário. Ou seja, parece que há uma conspiração para alguns projetos não serem aprovados, não serem votados. E a gente fica sem entender.

Mas a gente confia na seriedade, na palavra do presidente desta Casa, vereador Carlos Muniz. Como disse, ontem, na entrevista à Rádio Nova Salvador FM: a Bahia vem demonstrando que não dá espaço para político que não tem palavra. Político que não tem palavra, que não cumpre acordo, não se cria na política da Bahia.

Então, é nisso que eu acredito. É na palavra, são nos acordos. É por isso que eu faço valer, vereador Isnard, o cumprimento dos meus acordos, tanto da minha parte, quanto da parte do outro. Ou seja, a paridade no cumprimento de acordo. É assim que se faz uma boa política, é assim que se cresce na política e é assim que se vence na política e se vence na vida.

Repito. A Bahia já mostrou, Lessa, que não tem espaço para político que não cumpre palavra, que não respeita os aliados e não cumpre o acordo. Na política da Bahia não tem espaço para divindade. Tem espaço para político sério, para político que trabalha e, principalmente, respeita e ouve seus aliados.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Consultando as bancadas. Há na Mesa um requerimento da vereadora Débora Santana, que ela requer à Mesa, ouvindo o Plenário, a realização de uma sessão especial em comemoração ao dia de líderes religiosos, comemorado anualmente, no segundo domingo do mês de junho. Como o prazo está extinguindo-se, ela faz o requerimento e pede anuência do Plenário.

Há acordo? Não havendo desacordo, os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o requerimento da vereadora Débora Santana.

Próximo inscrito vereador Augusto Vasconcelos. V. Exa. dispõe de três minutos para Registro. Algum vereador mais quer ser registrar? O Registro está aberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **REGISTRO**.

Presidente, demais vereadores, vereadoras e todas as pessoas que estão nos acompanhando neste momento, nesta importante sessão. Eu queria me dirigir aos deputados federais para pedir o apoio à aprovação do PL nº 8.821/2017, um projeto de lei muito importante para os trabalhadores de empresas que possuem fundos de pensão.

Trata-se, na verdade, de resolver uma questão tributária porque quem está pagando o equacionamento relacionado aos fundos de pensão, porque eventualmente obtiveram déficit atuarial ao longo dos anos, não está conseguindo fazer a dedução destas parcelas do equacionamento, o que é uma distorção. O trabalhador, ao fazer a contribuição para a previdência complementar, tem isenção tributária do pagamento do imposto de renda.

Porém, quando ele faz o pagamento do equacionamento, que corresponde a um *plus*, e muitos desses trabalhadores estão vivendo uma situação muito difícil, eles não têm a dedução no imposto de renda. Então, em paralelo, estamos atuando em duas frentes. Na frente para garantir que os fundos de pensão possam ser reequilibrados financeiramente para o futuro. Mas, ao mesmo tempo, nós queremos o compromisso da União no sentido de

fazer a devida isenção tributária neste pagamento do imposto de renda.

São trabalhadores e trabalhadoras que dependem desse rendimento para sobreviver. Não são rentistas, não são donos de bancos, são, ao contrário, bancários, petroleiros, trabalhadores em indústria metalúrgica, segmentos da classe trabalhadora, que estão pagando os equacionamentos e acabam tendo, na prática, uma bitributação.

Então, nesse sentido, venho pedir o apoio para que os nossos deputados federais, especialmente os que compõem a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, possam aprovar, o mais rápido possível, esse PL, que é o Projeto de Lei nº 8.821/2017, do deputado federal Sérgio Souza, do MDB do Paraná, que é um projeto extremamente importante.

Eu tenho muita esperança, e o Sindicato dos Bancários está atuando juntamente com as organizações de aposentados e demais entidades representativas da categoria, para que nós possamos aprovar o projeto e resolver de uma vez por toda essa injustiça.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito vereador Sílvio Humberto, que também dispõe de três minutos. Continua ainda aberta a inscrição para Registros.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, colegas, quem nos acompanha na TV Câmara, na Rádio Câmara, nas redes sociais. Sr. presidente, eu venho aqui lamentar o dia de ontem, no qual foi aprovado, pela Câmara dos Deputados, esse retrocesso para as populações indígenas, que foi a aprovação do Marco Temporal.

Eu tenho ficado extremamente preocupado porque é um verdadeiro tiro no pé, um verdadeiro retrocesso, na medida em que você cria o Ministério dos Povos Originários, dos povos indígenas, faz todo uma discussão sobre sustentabilidade, e os deputados e as deputadas vão e aprovam essa excrescência, que vai afetar diretamente mais de 300 demarcações das terras dos povos indígenas.

Eu fico me perguntando de fato o que querem esses deputados e essas deputadas que aprovam algo, fazem um discurso da sustentabilidade e, na prática, se colocam contrários aos povos originários. Isso é um verdadeiro retrocesso, é novamente colocar a agenda bolsonarista na Ordem do Dia.

Então eu espero que a Casa revisora, o Senado, possa efetivamente reverter essa situação, porque no momento em que se discute as questões climáticas, fala-se sobre sustentabilidade, o Congresso, a Câmara de Deputados vem e sinaliza de forma contrária. Completamente díspar do que é dito lá fora, do que diz o momento atual. Então eu quero aqui apresentar a indignação do nosso mandato contra esse ataque aos direitos dos povos indígenas.

Em tempo, aproveito também que hoje se discutiu, se apresentou pela Secretaria da Fazenda a análise do quadrimestre, vereador Lessa, e novamente o discurso da gestão de excelência vem. Eu fiz apenas uma simples pergunta. A gestão de excelência pressupõe a valorização dos servidores, e não entendem esse efeito em cadeia. A proposta que chega a nossa Casa, de 4% para os servidores, e a gente pergunta: qual é o embasamento técnico para garantir esses 4%? Chega aqui sem fechar o acordo com os servidores. Mas algo que me chamou a atenção e que não houve resposta da Secretaria da Fazenda, da secretária, quando eu fiz uma simples pergunta. Por que a pecúnia que hoje alcança os auditores fiscais e os procuradores da Fazenda não pode se estender, para que os servidores que têm direito a licença-prêmio possam transformar isso em pecúnia? Por que isso não alcança os analistas e os agentes fazendários?

A resposta, para concluir, Sr. presidente: nenhuma. A desfaçatez como resposta, dizendo que ali não era o lugar para se discutir tal tema. Aí eu me pergunto, o que é uma gestão de

excelência quando trava a vida dos servidores? O que é uma gestão de excelência que não considera a pecúnia? É você pensar tecnicamente. Tá bom, se não vai ser isso, por que tecnicamente não se demonstra o porquê se garantiu aos auditores e procuradores? Dos procuradores foi no apagar das luzes, porque não estava prevista no projeto que chegou aqui inicialmente. Foi feita uma emenda, um substitutivo ao projeto, melhor dizendo. Alcançou-se os procuradores, mas a quem faz a base da Sefaz, que são os agentes tributários, os analistas, absolutamente nada.

Então nós observamos, Sr. presidente, que essa tal gestão de excelência é gestão das coisas, da famosa frase "dois pesos e duas medidas".

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Sílvio, dê-me a honra da presença aqui na Mesa, enquanto o vereador Arnando Lessa faz uso da palavra para Registro. V. Exa. tem três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, está em debate nesta cidade neste momento, é de domínio público, uma questão envolvendo o pároco Edson Menezes, reitor da Basílica Santuário do Senhor do Bonfim, e o presidente da congregação samaritana que administra aquela instituição.

Hoje pela manhã, acompanhado do advogado Fernando Moreira, ex-presidente, ex-reitor e membro daquela congregação, estive na Igreja do Bonfim hipotecando a minha solidariedade ao pároco Edson Menezes, colocando-me à disposição.

Eu o conheço, sei da sua índole, sei do seu trabalho, sei da sua visão eclesiástica e humanitária. E não somente isso, tomando conhecimento de todas as malvadezas praticadas pelo atual presidente daquela instituição, uma minoria dentro da congregação tentando desmoralizar e desfazer a imagem de um homem como o companheiro, o amigo, pároco Edson Menezes. Não só, Sr. presidente, nos solidarizamos com o pároco, como o convidamos e ele está consultando a sua instância superior para, na próxima segunda-feira, vir a esta Casa, a esta Tribuna Popular para fazer, durante dez minutos, uma exposição dos problemas que ele está enfrentando.

Hoje, teve um movimento de solidariedade da comunidade religiosa que vive e tem tradição lá na Igreja do Santuário do Bonfim, e lá estive acompanhado de alguns companheiros

membros da Congregação Samaritano e não só hipotecamos o nosso apoio, a nossa solidariedade por conhecer, por ter certeza das inverdades assacadas contra o pároco por aquele Sr. Codami, que é presidente hoje da Congregação Samaritano e eu fiz o convite para que ele possa. E ele estava falando comigo ao telefone, já aceitou, mas que ele está submetendo essa fala aqui na Tribuna à instância religiosa superior para que autorize e ele possa vir a esta Casa, porque esse assunto é de domínio público, com as versões mais absurdas possíveis, e o pároco Edson Menezes merece mais respeito, merece mais consideração e, acima de tudo, merece uma posição da sociedade de apoio.

Quem é o Sr. Codami e quem é o pároco Edson Menezes? É só pegar os dois currículos e compararmos a situação. Por isso, Sr. presidente, comunico a esta Casa que estive com o pároco Edson Menezes hoje, estive com alguns membros da congregação da qual já fui convidado a participar, estou em processo de ingresso e, provavelmente, na próxima segunda-feira ele estará aqui nesta Tribuna falando para todos nós, vereadores, e para a imprensa e a sociedade o que está acontecendo com os ataques que vem recebendo do atual presidente, quais são os fatos verdadeiros, quais são as versões verdadeiras e o que é que está por trás de tudo isso que vem se abatendo, tentando prejudicar a história e a vida do pároco Edson Menezes.

Portanto, Sr. presidente, segunda-feira, provavelmente, o pároco Édson Menezes, que é um religioso aberto, que participa de todos os movimentos que a Igreja do Bonfim recebe, todas as

religiões, respeita todos, e o pároco é uma pessoa que tem uma posição bem clara no processo da defesa da democracia, da transparência, da honestidade e da prática humanitária na defesa dos mais pobres.

Então, segunda-feira, provavelmente, teremos a honra de receber aqui o pároco Edson Menezes para falar para todos nós vereadores.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Arnando Lessa.

Próximo inscrito, vereador Leandro Guerrilha, que dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **REGISTRO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Toda honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Mas, Sr. presidente, o que me traz aqui para fazer esse Registro é para, mais uma vez, parabenizar o prefeito Bruno Reis, a Prefeitura Municipal de Salvador, que está sempre inovando, pensando na segurança, em todos os setores da nossa sociedade. E, desta vez, a marca que o prefeito deixa é a marca cibernética, é a marca da segurança digital.

Foi assinado hoje um acordo de cooperação pela Prefeitura de Salvador por meio da Secretaria de Inovação e Tecnologia e a Fortinet, que vai garantir o fortalecimento da segurança cibernética na gestão municipal aqui em Salvador. O plano prevê um treinamento organizado sobre segurança cibernética para cerca de 10 mil funcionários públicos, 20 mil professores da rede municipal e 115 mil alunos. Além disso, a parceria prevê treinamentos à população a partir da iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Emprego e Renda (Semdec), da nossa Mila.

Quero parabenizar o prefeito Bruno Reis, aproveitar e também parabenizar o brilhante trabalho do meu amigo Samuel Araújo, pelo trabalho que vem desenvolvendo nessa pasta tão importante de inovação de tecnologia da nossa pasta. E aos amigos dessa empresa, o Frederico Tostes, que ele é o *country manager* da Fortinet, pela sensibilidade em trazer para Salvador uma segurança em nível internacional. Vocês podem imaginar que a mesma tecnologia que é usada nos Estados Unidos pelo FBI tem aqui, em Salvador, a primeira capital do Brasil e da América Latina. Então, a segurança das famílias, das crianças, a proteção

dos dados da Prefeitura Municipal de Salvador, dos órgãos municipais, Nanda, está garantido por essa cooperação, por essa parceria, entre a Prefeitura e a Fortinet.

É um avanço maravilhoso, porque a tecnologia está em todos os lugares e além, não é só para a gestão municipal, não é só para as secretarias, é também um benefício para a população da nossa cidade, que atinge as famílias. Vemos todos os dias golpes na internet, golpes cibernéticos, mulheres sendo abusadas sexualmente, levadas à criminalidade, golpe em cartão de crédito, pelo WhatsApp, pessoas tendo seus contatos e suas contas clonadas. E a partir desse acordo, dessa assinatura, estaremos em nível internacional seguros, entre a Prefeitura e a Fortinet.

Então, parabéns ao prefeito Bruno Reis, parabéns a Samuel Araújo por esse brilhante trabalho feito na Prefeitura Municipal de Salvador. E parabéns a todos os amigos desta cooperação.

Mas também, presidente, eu quero trazer aqui uma nota lamentável no que diz respeito à Educação, e eu peço a atenção de todas as pessoas preocupadas com a Educação. Lá no Saboeiro existe uma escola estadual, Sr. presidente — queria a sua atenção, Exa. — , o senhor acredita que está faltando um professor porque a professora titular está de férias, licença férias, prêmio, e há mais de três meses os alunos da escola estadual não têm aula de matemática lá no Saboeiro.

Eu gostaria de fazer uma pergunta à Secretaria de Educação se isso é correto com os nossos jovens. Deixar crianças,

adultos, adolescentes, daquela região do Cabula sem aula, porque um professor teve uma licença-prêmio, e, simplesmente, já foi pedido pela diretora e até agora não foi colocada uma professora substituta para os alunos para a aula de matemática. É lamentável! É uma forma que a gente percebe o tratamento que se dá aos alunos da escola estadual.

Aqui, a nossa nota de repúdio, e, imediatamente, eu gostaria de pedir, imediatamente, sensibilidade para que se retorne à sala de aula. Vereador Sílvio Humberto, o senhor que é preocupado com a Educação, nos ajude, lá no Saboeiro, na escola estadual, está faltando professor de matemática, simplesmente porque não foi reposto, porque a professora titular ganhou licença-prêmio e está sem professor substituto até agora, fato que já foi pedido e solicitado pela direção.

Então, no Cabula, a nota triste de hoje é entender que parece que na escola do Cabula os alunos não merecem ter aulas de matemática, tão importante. São matérias básicas, português, matemática, ciências, matérias básicas para qualquer formação. Então, esses alunos, quando não estão em sala de aula, estão onde? Nas ruas, estão à mercê do tráfico de drogas, estão nas ruas sendo assaltadas, sendo abusadas sexualmente, estão sendo agredidas, porque não estão no local que deveriam, na sala de aula, tomando e aprendendo a matemática.

Então, a nossa nota, vou chamar a atenção aqui, mais uma vez, no Cabula, na Escola do Saboeiro, que fica na Silveira Martins, ali no Beco da Coruja, ao lado do posto de saúde, está

sem professor e nós precisamos imediatamente corrigir essa situação. Lamentável, nota triste do dia de hoje, fiquei realmente chocado em saber dessa atitude.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -

Obrigado, vereador. Para concluir.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Para concluir, Deus é contigo, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado pelas considerações e me associo a V. Exa. com respeito à falta de respeito e de consideração aos alunos da referida escola.

Próximo inscrito, vereador Sandro Bahiense. V. Exa. dispõe de três minutos para Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos. Boa tarde à Mesa, presidente Isnard, meus colegas vereadores.

Gostaria de fazer uma questão de registro aqui, neste momento muito feliz. Tive uma reunião com o nosso grande prefeito Bruno Reis e logo ele já me passou que está autorizada a reforma, a assinatura também ele vai fazer essa semana ainda, do Colégio Abrigo dos Filhos do Povo. Uma luta, com quase dois anos parada e conseguimos terminar com essa demora. E, graças ao nosso prefeito Bruno Reis e ao secretário também que também articulou tudo isso, Thiago Dantas, a Liberdade vai voltar a brilhar, vai voltar a crescer na educação, um colégio centenário, um colégio que precisa sim ser assistido.

Logo então, eu estendi para mais um pedido, a construção de uma quadra poliesportiva onde tem um espaço lá no colégio Abrigo Filhos do Povo. Nossas crianças vão crescer também ao lado do esporte, que também é uma grande ferramenta para a educação.

Muito obrigado, meu prefeito, muito obrigado a Thiago Dantas, a todos vocês que estiveram imbuídos para terminar, concluir essa grande obra que está sendo na Liberdade, que é a reforma do Colégio Abrigo Filhos do Povo.

Muito obrigado, meu prefeito. Muito obrigado.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Questão de Ordem para o vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, minha Questão de Ordem é porque, sob um lapso, eu acabei deixando de registrar, é importante para a sociedade e recebi aqui uma mensagem da comunidade do Saboeiro, o nome da escola e a matéria. A escola é a Estadual Governador Otávio Mangabeira. Agora, percebam se o ex-governador merece, saudoso, merece ter o seu nome colocado em falta de professores. Escola Estadual Otávio Mangabeira, que fica no Saboeiro, está sem professor e a secretária é a dona Adélia Pinheiro.

Atenção, Sra. Adélia Pinheiro, no Saboeiro, na Escola Estadual Governador Otávio Mangabeira, está sem professor de matemática, os alunos estão sem aula de matemática, estão na rua sem poder estudar porque não tem professor de matemática. Nos socorra! Coloca professor substituto imediatamente!

Educação é fundamental, educação é prioridade, Sr. governador, Sra. secretária!

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrita para Registro, vereadora Laina Pretas por Salvador. V. Exa. dispõe de três minutos para o Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **REGISTRO**.

Obrigada, presidente.

Boa tarde a todas, todos e todes.

Estou aqui para fazer este Registro nesta quarta-feira, dizer que hoje o dia começou muito intenso. Nós visitamos hoje a UBS que fica no Pau Miúdo, UBS Maria Imbassahy, é uma UBS que tem uma unidade de atendimento, Unidade Básica de Atendimento, mas também um Pronto Atendimento, e ao lado fica a Maternidade Maria Magalhães. Fizemos uma espécie de *blitz*, inspiradas na companheira Juci e na companheira Jaldice, que

são duas vereadoras de Alagoinhas. Fizemos a Blitz da Violência Obstétrica.

Para quem não sabe, nós aprovamos nesta Casa, no último mês, a criação da Semana Municipal de Conscientização sobre Violência Obstétrica. Então, fomos e conversamos com várias mães, com mulheres grávidas, com mulheres que acabaram de parir, outras que estão no processo do pré-natal, para dialogar sobre a importância de conhecer o que é violência obstétrica, mas, acima de tudo, garantir o processo da denúncia do acolhimento e também da conscientização não só das usuárias, das pessoas que gestam, mas acima de tudo dos profissionais e das profissionais para que não repitam e não prossigam o processo da violência.

Quando a gente fala de violência obstétrica estamos falando de um processo que é muito perverso, é num período extremamente delicado, que é o período da gestação, mas também do puerpério, em que mulheres e pessoas que gestam são brutalmente violentadas, seja no questionamento sobre a escolha do parto, seja na perspectiva de violentar na hora do parto, como o corte, a episiotomia, como Manobra de Kristeller, que é subir na mulher e empurrar a barriga, é o forçar a mulher a não aceitar qual parto ela pode fazer. Então, esse é um debate que para nós é estrutural. Mas também o puerpério, o pós, não conseguir acesso à saúde, não conseguir acesso à dignidade, isso para nós é algo que é muito caro.

E fizemos essa ação distribuindo este panfleto, conscientizando, trazendo a importância da criação desta semana e entregando também este sabonete com cheirinho de bebê para que as mulheres e as pessoas que gestam pudessem se sentir acolhidas, amparadas, mas acima de tudo entendendo que a gente constrói política com afeto, com cuidado, com atenção à diversidade que nós somos.

Então, essa atividade foi muito bacana, é a primeira *blitz* que a gente faz desta semana, que foi criada recentemente, mas a ideia é que a gente continue fazendo isso.

E quero terminar a minha fala fazendo um convite, porque na sexta-feira, dia 2 de junho, teremos uma audiência pública no Centro Cultural da Câmara. A quem nos ouve, o Centro Cultural fica logo em frente a este Plenário, entre o Elevador Lacerda e a Prefeitura, esse Centro de Cultura que a gente ocupa tanto, que também é a Casa do Povo, é a extensão desta Câmara.

A audiência pública vai ser para tratar sobre o PL nº 104, que é um PL que a gente protocolou recentemente. Está na CCJ. E é um PL que a gente tem debatido sobre a garantia da aquisição de bicicletas elétricas para companheiras, companheiros e companheires, que são agentes ambientais de resíduos sólidos.

O debate da gente é trazer dignidade para a população de Salvador e direitos humanos para a população que sofre tanto e é vulnerabilizada, que são os agentes e as agentes ambientais, que, antigamente, eram chamadas de catadores e catadoras. E que fazem um trabalho essencial para garantir que a gente possa

pensar em um mundo melhor na reciclagem, no reuso, na reutilização. Essas pessoas não podem seguir sendo vulnerabilizadas.

Então, todo mundo, estão todas, todos e todes convidades. Essa audiência vai ser sexta-feira, a partir das 9h. Então, contamos com a presença de todas as pessoas para que a gente possa se somar na luta e construir a Salvador que a gente acredita.

É isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Próximo inscrito, vereador Anderson Ninho, para Registro. V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, subo a esta Tribuna, hoje, por uma questão de empatia. Todos sabem, vocês que me

acompanha através da TV Câmara, a minha labuta diária de visitar de perto as comunidades, de descer as escadarias, visitar os bairros os quais eu represento.

E, neste momento, venho aqui pedir ao Sr. presidente, aos Srs. vereadores, de forma que vocês também tenham uma empatia quanto a isso, porque é uma queixa da região a qual eu represento, ali na região da 11ª Zona, da falta de água, Gordinho da Favela. E hoje, relatos de moradores, até para eles fazerem as suas necessidades estão tendo dificuldades. Porque pense aí, Sr. vereador, Sra. vereadora, você chegar em sua casa e não ter água para você tomar banho. Você pegar aquela privada ali cheia de merda. Sério. Você chegar ali cheia de merda, como é que você vai chegar, você vai fazer as suas necessidades?

É uma questão de empatia. É uma questão de você se colocar no lugar do outro. Estamos aqui como representantes, porque nós, vereadores, somos a porta de entrada, ou seja, a primeira pessoa que o eleitor chega é ao vereador. E aí, às vezes, somos taxados até como culpados pela falta de água. E o vereador não é culpado pela falta de água. O vereador tem que fazer como eu estou fazendo aqui, e vocês também fazem por suas comunidades, que eu vejo relatos de vocês aqui defendendo o povo.

O nosso papel é esse, é informar o que é que está acontecendo. Até se for possível, isso aí é tão recorrente, e vocês veem aí através da TV, vários programas relatando pessoas chamando a imprensa para que possa ser relatado isso.

E eu estou aqui também para relatar isso, porque nós somos, eu sou o porta-voz, o porta-voz da comunidade, o empregado do povo. O empregado do povo também está aqui para isso, para relatar essa falta de água nos bairros de Salvador.

Então, peço a você, ao Sr. presidente, até se for possível chamar o responsável da Embasa, para debater aqui com a gente, porque essa falta de água é recorrente nos bairros. E eu sei que não são só os bairros aos quais eu represento. Eu sei que nos de Gordinho da Favela, também é recorrente. Eu sei que nos de Marcelo Maia, também é recorrente essa falta de água. E outros aqui que representam, também, comunidades periféricas de Salvador.

Portanto, este é o Registro do vereador Anderson Ninho neste momento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrita, vereadora Marta Rodrigues. V. Exa. dispõe de três minutos para Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, quem também está nos acompanhando aí na TV e Rádio Câmara, e no Facebook.

Sr. presidente, meu Registro, hoje, aqui, é para trazer o meu repúdio à aprovação, na noite de ontem, do Marco Temporal, para demarcação das terras indígenas, na Câmara dos Deputados.

Esse projeto, Sr. presidente, é um retrocesso sem tamanho, reiterando também toda a nota que foi enviada pelo Ministério dos Povos Indígenas - Sônia Guajajara, a nossa ministra -, que considerou a votação um genocídio legislado, foi essa a palavra que ela utilizou ontem. Esse projeto é nitidamente uma tentativa de exterminar a população indígena, atacando a sua cultura, retirando suas terras para que a sua história, trajetória e manutenção sejam eliminadas deste nosso país.

Portanto, Sr. presidente, o PL nº 490 é uma argumentação que demonstra também o racismo latente no Brasil, na Câmara dos Deputados, uma vez que ignora a violência, o massacre sofrido pelos povos indígenas originários, quilombolas, ao longo dos anos. Um absurdo sem precedentes.

Ao invés de trabalharmos na reparação social, dirimindo as consequências de um período colonial genocida, a Câmara dos Deputados vai lá e valida, coloca digital nesse genocídio, nesse

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

racismo, trazendo ainda mais a insegurança jurídica desta população.

Por isso, Sr. presidente, eu acho que esta Casa, que é um território também Kirimurê, tem que se manifestar. Nós precisamos fazer uma moção repudiando isso que aconteceu ontem na Câmara Federal. Não dá para a gente aceitar o que foi feito há mais de 500 anos e hoje vem se repetindo.

Mas, no meu tempinho que falta, Sr. presidente, eu quero dialogar aqui, com todo respeito, com o vereador que me antecedeu, que falou da escola estadual. Vereador, eu não gosto de apontar dedos. Ontem, acho que a presidente da Comissão de Educação ainda está aqui, existem diversas escolas no município, a Escola Municipal Terezinha, no Centro Antigo, que está fechada. Existe uma outra no São Caetano, Austricliano, esqueci o segundo nome, também na mesma situação. Os estudantes, alguns, estudando de forma de revezamento. Imagine!

Então, se a gente quer falar de educação, vamos falar também aqui sério. Não vamos ficar aqui usando a Tribuna, perguntando à secretária, cadê isso, cadê aquilo que não tem.

No município têm diversas ações, eu posso trazer, como eu fiz ontem. Dialoguei com o secretário de forma respeitosa. Ele me ligou de noite dizendo: "Vereadora, nós já estamos providenciando um outro aluguel. Eu também concordo com a sua fala, aquela situação não dá para continuar. Então, se a senhora puder nos ajudar com os pais e mães de aluno, eu vou lhe mandar o

croqui". Ele me encaminhou e eu me comprometi com ele que eu vou fazer isso para a gente ajudar e aguardar.

Esse é o nosso posicionamento, não a gente apontar o dedo e sair atirando.

Muito obrigada, Sr. presidente, e, mais uma vez, lhe agradeço pela sua sensibilidade em acolher, aqui, também, os jovens, o Parlamento Jovem, e empossar mais 11, que não conseguiram chegar na segunda-feira aqui.

Muito obrigada, presidente Isnard.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Pela Ordem Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Quero aqui justificar e falar da minha admiração pela vereadora Marta, e dizer que não houve nenhum atirador,

nenhum acusador, nenhuma falta de respeito. Vereadora, o que eu estou pedindo aqui é que seja recolocada uma professora ou um professor na escola, porque os alunos estão sem aula de matemática.

A escola é estadual, portanto não tem como o município ter gerência sobre a escola. Se tivesse, eu falaria com o nosso prefeito e com o nosso secretário Thiago Dantas, que esteve aqui nesta Casa, ontem, dando esclarecimentos sobre o assunto. Mas nós não podemos admitir que, em pleno século 21, em pleno momento em que vivemos, com tanta violência, vereador Gordinho, que as crianças fiquem sem ter aula, simplesmente porque a secretária ou o governo do estado não mandou um professor substituto. Com tanta gente precisando trabalhar e estudar não é admissível.

Então, eu gostaria que toda e qualquer intenção de que houve desrespeito ou ataque, coisa parecida, fosse retirada porque não foi isso. Eu estou falando, eu estou usando da minha característica de vereador daquela comunidade do Cabula em informar que na escola estadual não tem professor. É um fato verdadeiro, é só a secretária ir lá e verificar.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha.

Não havendo quórum legal e esgotada a pauta, declarando a presente sessão encerrada, convocando uma outra para dia e hora regimental.

Boa tarde, senhores, senhoras, todos que nos acompanham pela Rádio Câmara, TV Câmara e rede social. Até a próxima sessão. Boa tarde a todos e a todas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br